

Geometria Analítica

Engenharias

Semana 07 – Aula 1

O plano

Prof. Henrique Antonio Mendonça Faria

henrique.faria@unesp.br

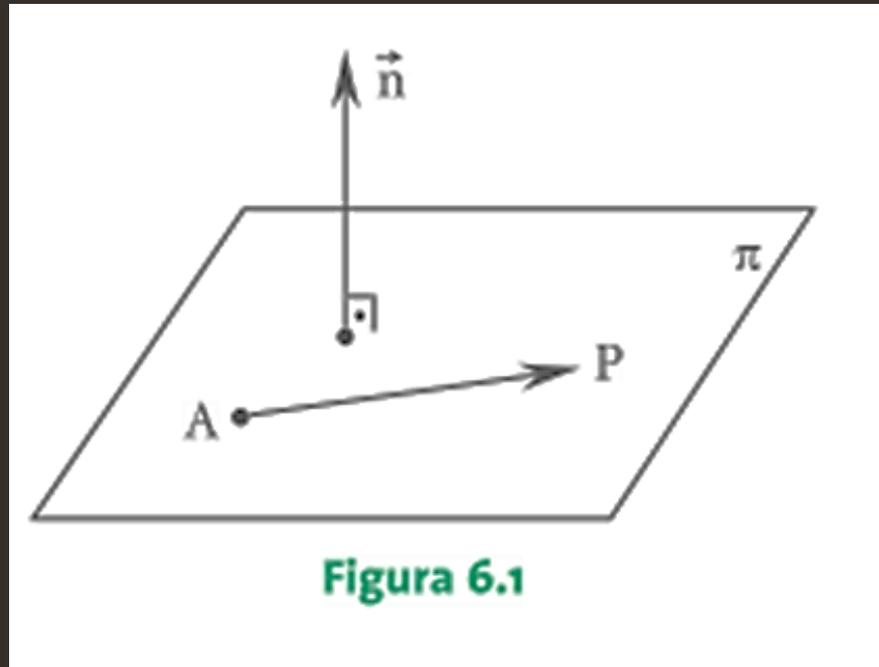
Equação geral do plano

Sejam um plano π em que $A(x_1, y_1, z_1) \in \pi$, $\vec{n} = (a, b, c)$ é ortogonal a π . Um ponto $P(x, y, z)$ pertence a esse plano π se e somente se o vetor \overrightarrow{AP} for ortogonal a \vec{n} .

Equação geral do plano

Sejam um plano π em que $A(x_1, y_1, z_1) \in \pi$, $\vec{n} = (a, b, c)$ é ortogonal a π . Um ponto $P(x, y, z)$ pertence a esse plano π se e somente se o vetor \overrightarrow{AP} for ortogonal a \vec{n} .

$$\overrightarrow{AP} \cdot \vec{n} = 0$$



Equação geral do plano

$$\overrightarrow{AP} \cdot \vec{n} = 0$$

$$(x - x_1, y - y_1, z - z_1) \cdot (a, b, c) = 0$$

Equação geral do plano

$$\overrightarrow{AP} \cdot \vec{n} = 0$$

$$(x - x_1, y - y_1, z - z_1) \cdot (a, b, c) = 0$$

$$a(x - x_1) + b(y - y_1) + c(z - z_1) = 0$$

Equação geral do plano

$$\overrightarrow{AP} \cdot \vec{n} = 0$$

$$(x - x_1, y - y_1, z - z_1) \cdot (a, b, c) = 0$$

$$a(x - x_1) + b(y - y_1) + c(z - z_1) = 0$$

$$ax + by + cz + (-ax_1 - by_1 - cz_1) = 0$$

Equação geral do plano

$$\overrightarrow{AP} \cdot \vec{n} = 0$$

$$(x - x_1, y - y_1, z - z_1) \cdot (a, b, c) = 0$$

$$a(x - x_1) + b(y - y_1) + c(z - z_1) = 0$$

$$ax + by + cz + (-ax_1 - by_1 - cz_1) = 0$$

$$\text{Fazendo: } d = (-ax_1 - by_1 - cz_1)$$

Equação geral do plano

$$\overrightarrow{AP} \cdot \vec{n} = 0$$

$$(x - x_1, y - y_1, z - z_1) \cdot (a, b, c) = 0$$

$$a(x - x_1) + b(y - y_1) + c(z - z_1) = 0$$

$$ax + by + cz + (-ax_1 - by_1 - cz_1) = 0$$

$$\text{Fazendo: } d = (-ax_1 - by_1 - cz_1)$$

$$ax + by + cz + d = 0$$

Equação geral do plano

Observações

a) Qualquer vetor $k\vec{n}$, $k \neq 0$ é normal ao plano π ;

Observações

- a) Qualquer vetor $k\vec{n}$, $k \neq 0$ é normal ao plano π ;
- b) Os componentes a, b, c na equação do plano são as componentes do **vetor normal** a π ;

Observações

- a) Qualquer vetor $k\vec{n}$, $k \neq 0$ é normal ao plano π ;
- b) Os componentes a, b, c na equação do plano são as componentes do **vetor normal** a π ;
- c) Atribuindo-se valores arbitrários a duas variáveis da equação do plano obtém-se pontos de π .

Exemplo 1

Obter uma equação geral do plano que passa pelo ponto $A(2, -1, 3)$ e tem vetor normal $\vec{n} = (3, 2, -4)$.

Exemplo 2

Escrever uma equação geral do plano π que passa pelo ponto $A(2, 1, 3)$ e é paralelo ao plano:

$$\pi_1: 3x - 4y - 2z + 5 = 0.$$

Exercício

A reta r é ortogonal ao plano π que passa pelo ponto $A(2, 1, -2)$. Determinar uma equação geral desse plano e representá-lo graficamente.

$$r: \begin{cases} x = 5 + 3t \\ y = -4 + 2t \\ z = 1 + t \end{cases}$$

$$\text{Resp: } 3x + 2y + z - 6 = 0$$

Equação vetorial do plano

Seja $A(x_0, y_0, z_0)$ um ponto pertencente a π ,
 $\vec{u} = (a_1, b_1, c_1)$ e $\vec{v} = (a_2, b_2, c_2)$ dois vetores
paralelos a esse plano π . Supondo que os dois vetores
 \vec{u} e \vec{v} não sejam paralelos entre si:

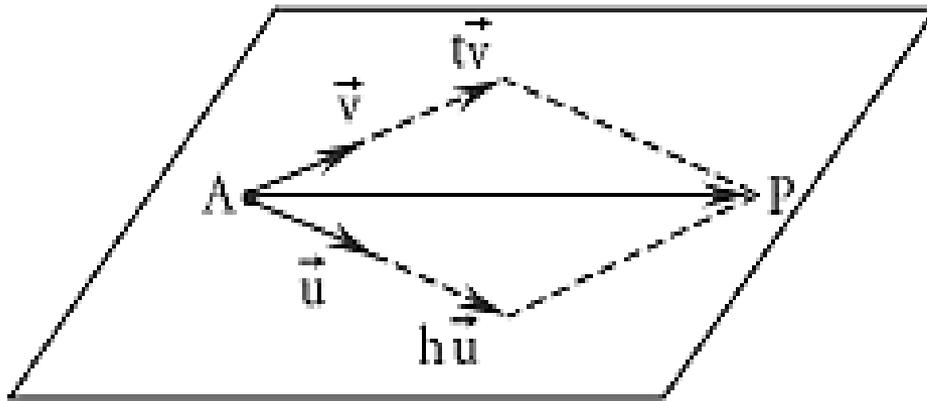


Figura 6.3

Equação vetorial do plano

$$\overrightarrow{AP} = h\vec{u} + t\vec{v}$$

Equação vetorial do plano

$$\overrightarrow{AP} = h\vec{u} + t\vec{v}$$

$$P = A + h\vec{u} + t\vec{v}$$

Equação vetorial do plano

$$\overrightarrow{AP} = h\vec{u} + t\vec{v}$$

$$P = A + h\vec{u} + t\vec{v}$$

$$(x, y, z) = (x_0, y_0, z_0) + h(a_1, b_1, c_1) + t(a_2, b_2, c_2)$$

Equação vetorial do plano

Equações paramétricas do plano

Da equação vetorial do plano tem-se:

$$(x, y, z) = (x_0, y_0, z_0) + h(a_1, b_1, c_1) + t(a_2, b_2, c_2)$$

Equações paramétricas do plano

Da equação vetorial do plano tem-se:

$$(x, y, z) = (x_0, y_0, z_0) + h(a_1, b_1, c_1) + t(a_2, b_2, c_2)$$

A soma do lado direito fornece:

$$(x, y, z) = (x_0 + a_1h + a_2t, y_0 + b_1h + b_2t, z_0 + c_1h + c_2t)$$

Equações paramétricas do plano

Da equação vetorial do plano tem-se:

$$(x, y, z) = (x_0, y_0, z_0) + h(a_1, b_1, c_1) + t(a_2, b_2, c_2)$$

A soma do lado direito fornece:

$$(x, y, z) = (x_0 + a_1h + a_2t, y_0 + b_1h + b_2t, z_0 + c_1h + c_2t)$$

Da igualdade de vetores:

$$\pi: \begin{cases} x = x_0 + a_1h + a_2t \\ y = y_0 + b_1h + b_2t \\ z = z_0 + c_1h + c_2t \end{cases}$$

Equações paramétricas
do plano

Exemplo 3

Um plano π passa pelo ponto $A(2, 2, -1)$ e é paralelo aos vetores $\vec{u} = (2, -3, 1)$ e $\vec{v} = (-1, 5, -3)$. Obter a equação geral, vetorial e as equações paramétricas de π .

$$\text{Resp: } 4x + 5y + 7z - 11 = 0$$

Exercício

Determinar uma equação geral do plano π que contém as retas:

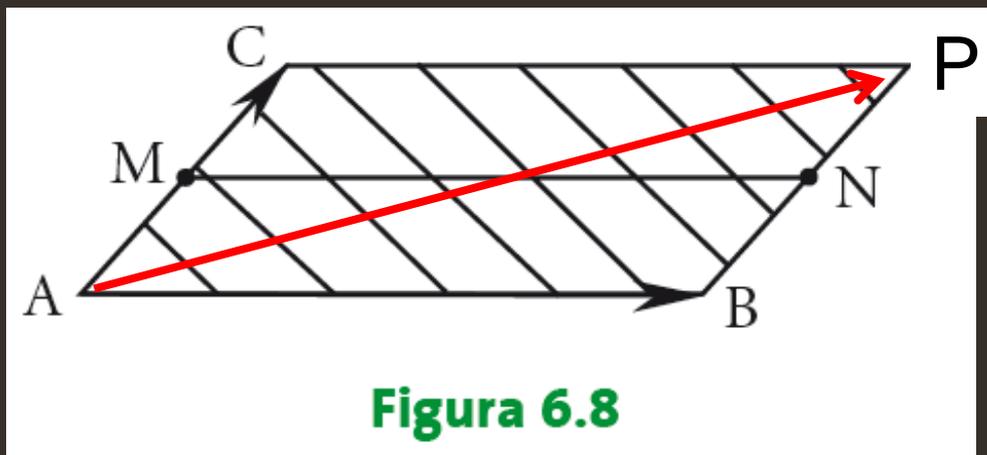
$$\text{Resp: } -9x + 3y - 2z - 7 = 0$$

$$r_1: \begin{cases} y = x + 1 \\ z = -3x - 2 \end{cases} \quad r_2: \begin{cases} x = 2t \\ y = 3 + 2t \\ z = 1 - 6t \end{cases}$$

Equação vetorial de um paralelogramo

Sejam os pontos A, B e C , não colineares, pertencente ao plano π .

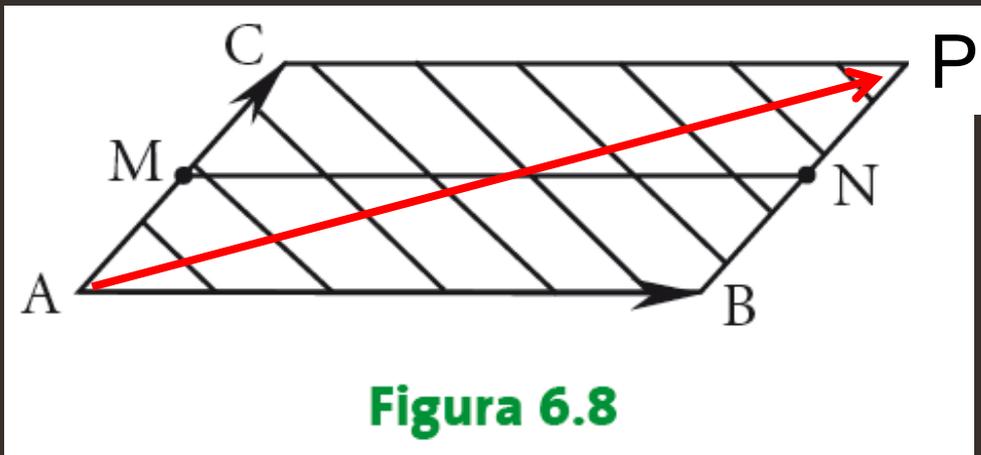
Os vetores \overrightarrow{AB} e \overrightarrow{AC} determinam o paralelogramo, definido pela relação de um vetor qualquer:



Equação vetorial de um paralelogramo

Sejam os pontos A, B e C , não colineares, pertencente ao plano π .

Os vetores \overrightarrow{AB} e \overrightarrow{AC} determinam o paralelogramo, definido pela relação de um vetor qualquer:

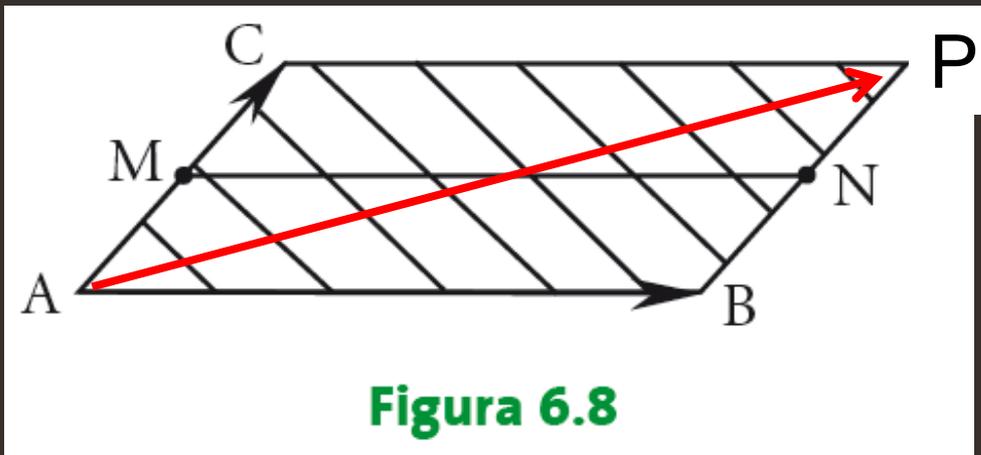


$$\overrightarrow{AP} = \overrightarrow{AB} + \overrightarrow{AC}$$

Equação vetorial de um paralelogramo

Sejam os pontos A, B e C , não colineares, pertencente ao plano π .

Os vetores \overrightarrow{AB} e \overrightarrow{AC} determinam o paralelogramo, definido pela relação de um vetor qualquer:



$$\overrightarrow{AP} = \overrightarrow{AB} + \overrightarrow{AC}$$

Ou

$$\overrightarrow{AP} = h\overrightarrow{AB} + t\overrightarrow{AC}$$

$$\text{Com: } h e t \in [0, 1]$$

Equação vetorial de um paralelogramo

$$\overrightarrow{AP} = h\overrightarrow{AB} + t\overrightarrow{AC}$$

Equação vetorial de um paralelogramo

$$\overrightarrow{AP} = h\overrightarrow{AB} + t\overrightarrow{AC}$$

$$P = A + h(B - A) + t(C - A)$$

Ponto qualquer do
paralelogramo

Equação vetorial de um paralelogramo

$$\overrightarrow{AP} = h\overrightarrow{AB} + t\overrightarrow{AC}$$

$$P = A + h(B - A) + t(C - A)$$

Ponto qualquer do
paralelogramo

$$\text{Para: } h = t = 0 \quad \rightarrow \quad P = A$$

$$\text{Para: } h = 1 \quad e \quad t = 0 \quad \rightarrow \quad P = B$$

Casos particulares da equação geral do plano

Seja a equação geral do plano:

$$ax + by + cz + d = 0$$

Análise dos casos com exemplo numérico:

$$3x + 4y + 2z - 12 = 0$$

Casos 0 – Plano original

$$3x + 4y + 2z - 12 = 0$$

$$p/ \ y = z = 0$$

$$3x = 12 \rightarrow x = 4$$

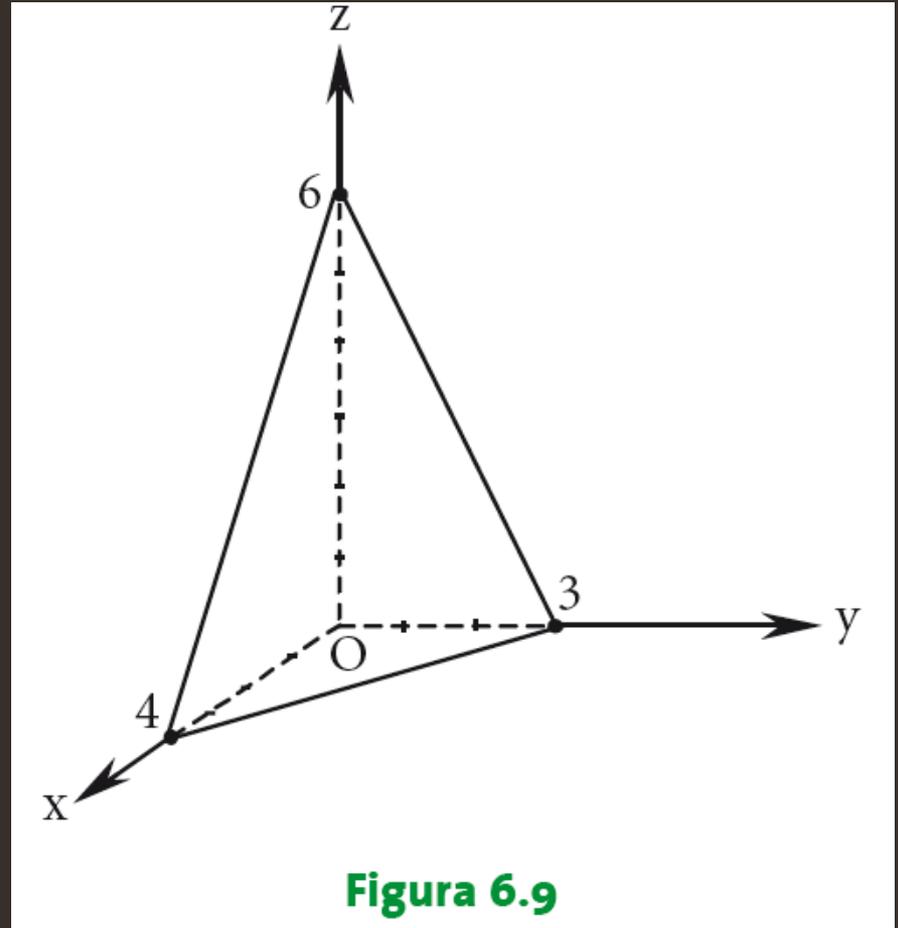


Figura 6.9

Casos 0 – Plano original

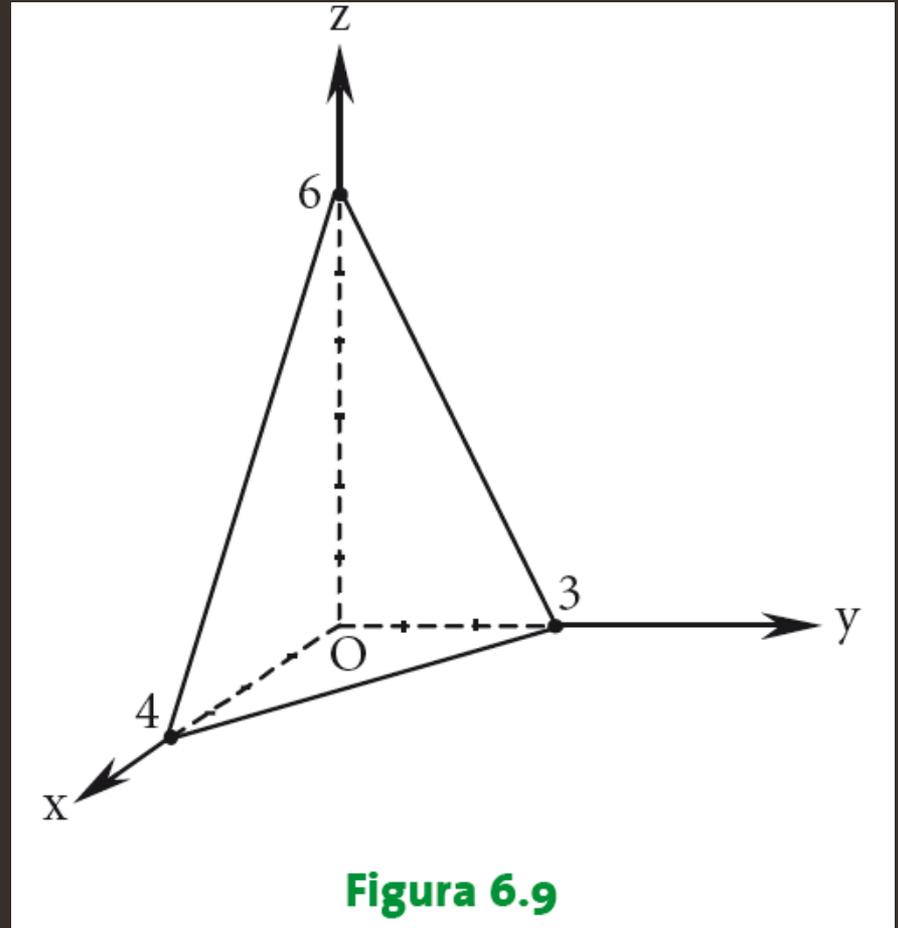
$$3x + 4y + 2z - 12 = 0$$

$$p/ \ y = z = 0$$

$$3x = 12 \rightarrow x = 4$$

$$p/ \ x = z = 0$$

$$4y = 12 \rightarrow y = 3$$



Casos 0 – Plano original

$$3x + 4y + 2z - 12 = 0$$

$$p/ \ y = z = 0$$

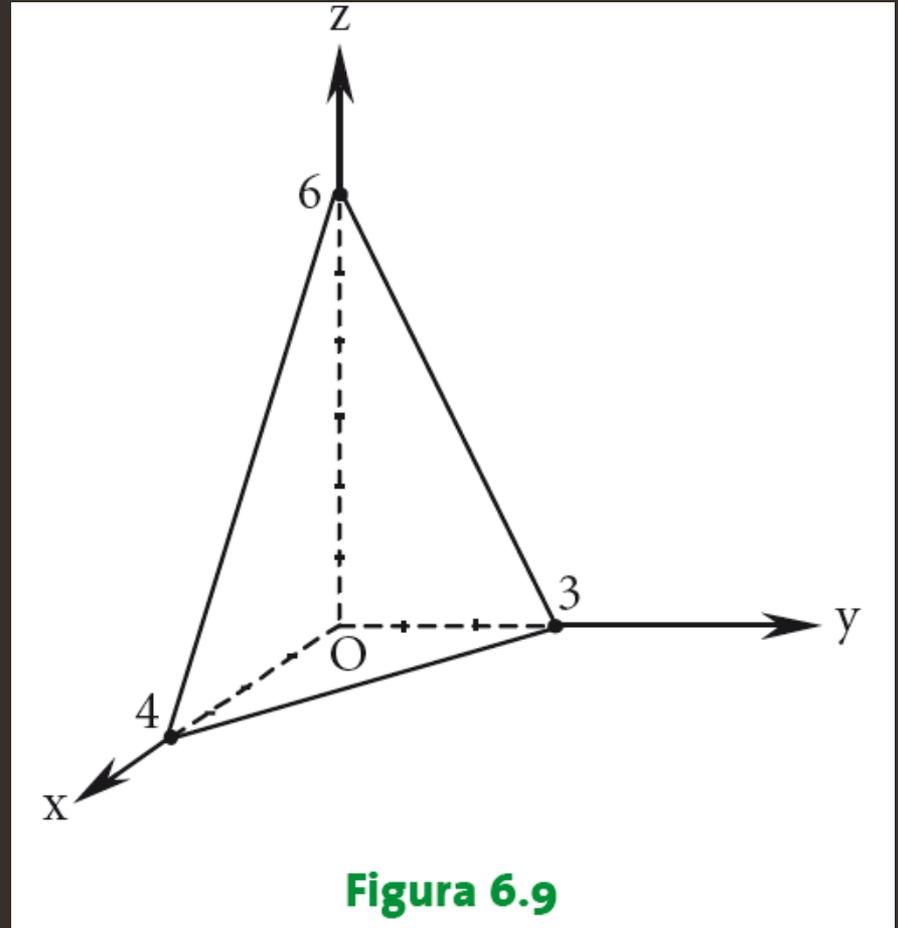
$$3x = 12 \rightarrow x = 4$$

$$p/ \ x = z = 0$$

$$4y = 12 \rightarrow y = 3$$

$$p/ \ x = y = 0$$

$$2z = 12 \rightarrow z = 6$$



Casos 1: $d = 0$

$$3x + 4y + 2z = 0$$

$$p/ \ y = z = 0 \rightarrow x = 0$$

$$p/ \ x = z = 0 \rightarrow y = 0$$

$$p/ \ x = y = 0 \rightarrow z = 0$$

Casos 1: $d = 0$

$$3x + 4y + 2z = 0$$

$$p/ \ y = z = 0 \rightarrow x = 0$$

$$p/ \ x = z = 0 \rightarrow y = 0$$

$$p/ \ x = y = 0 \rightarrow z = 0$$

$$p/ \ y = z = 1 \rightarrow x = -2$$

$$p/ \ x = z = 1 \rightarrow y = -5/4$$

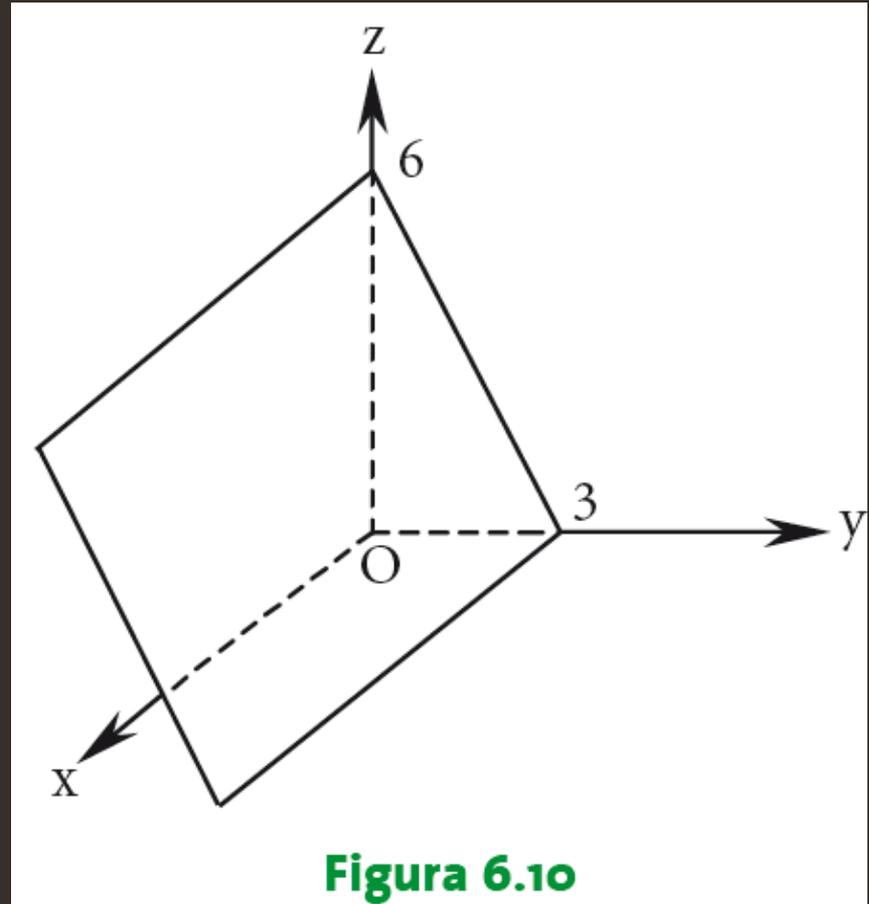
$$p/ \ x = y = 1 \rightarrow z = -7/2$$

Casos 2: $a = 0$ (*coeficiente de x*)

$$4y + 2z - 12 = 0$$

$$p/ z = 0 \rightarrow y = 3$$

$$p/ y = 0 \rightarrow z = 6$$



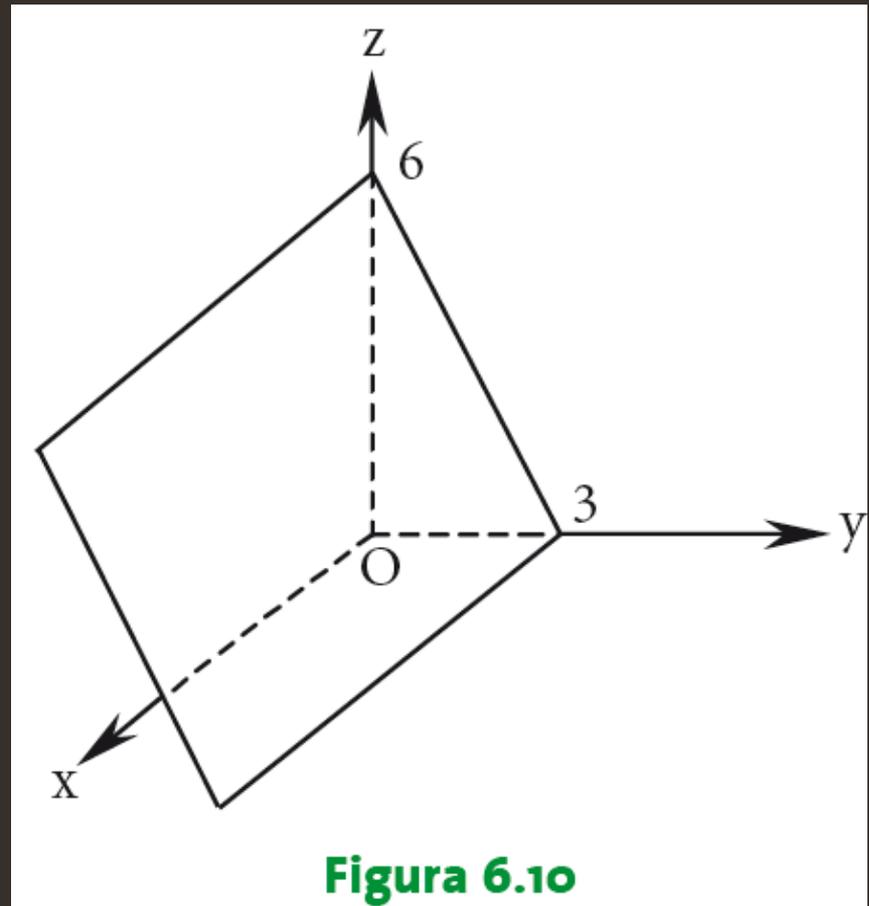
Casos 2: $a = 0$ (*coeficiente de x*)

$$4y + 2z - 12 = 0$$

$$p/ z = 0 \rightarrow y = 3$$

$$p/ y = 0 \rightarrow z = 6$$

- Plano não tem ponto comum com eixo x ;
- Paralelo ao eixo da variável ausente;



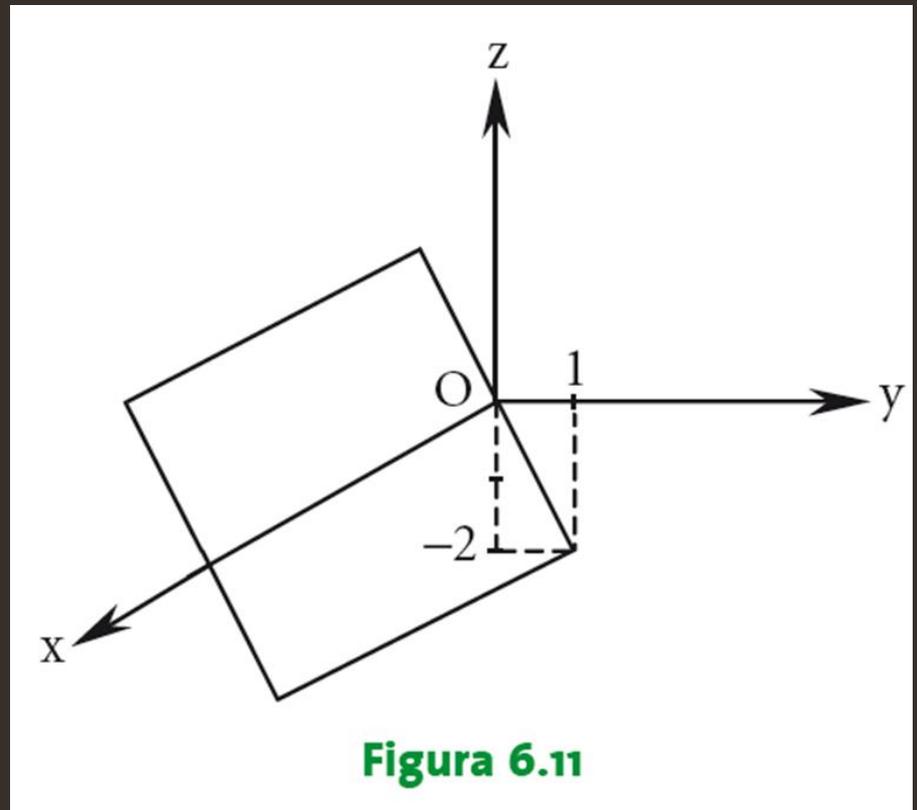
Casos 2: $a = 0$ (coeficiente de x)

$$4y + 2z - 12 = 0$$

$$p/ z = 0 \rightarrow y = 3$$

$$p/ y = 0 \rightarrow z = 6$$

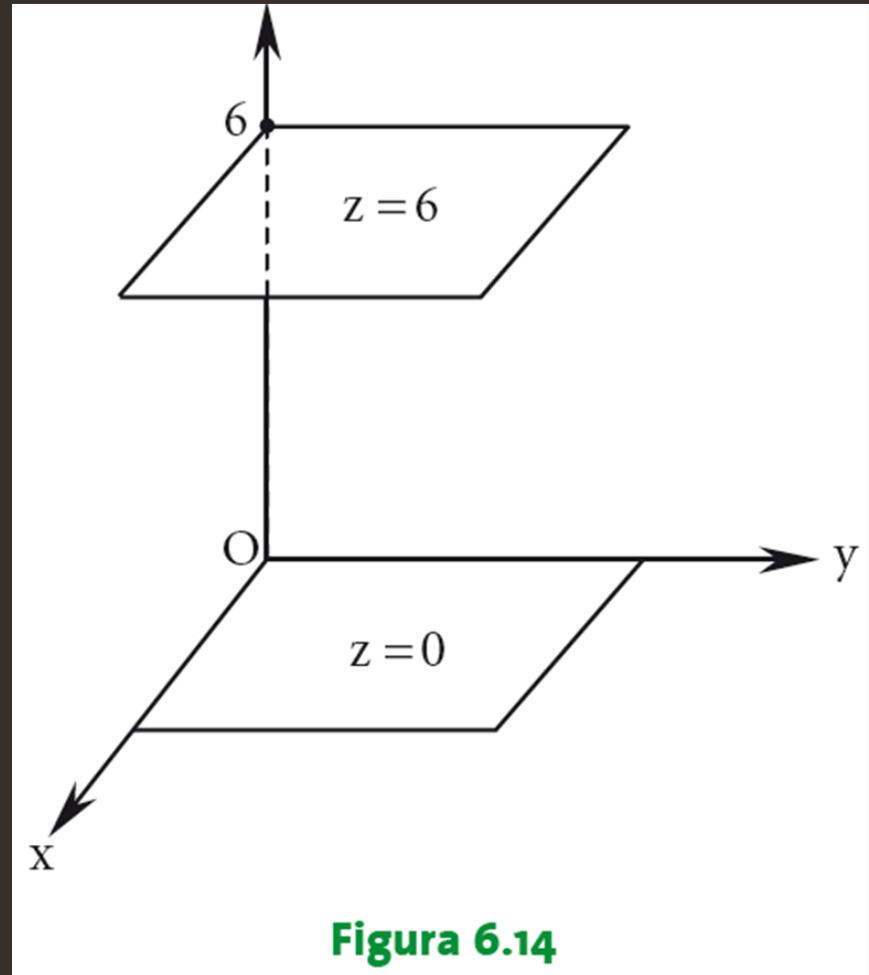
- Plano não tem ponto comum com eixo x ;
- Paralelo ao eixo da variável ausente;
- Se $d = 0$ intercepta o eixo da variável ausente.



Casos 3: $a = b = 0$

$$2z - 12 = 0$$

$$\rightarrow z = 6$$

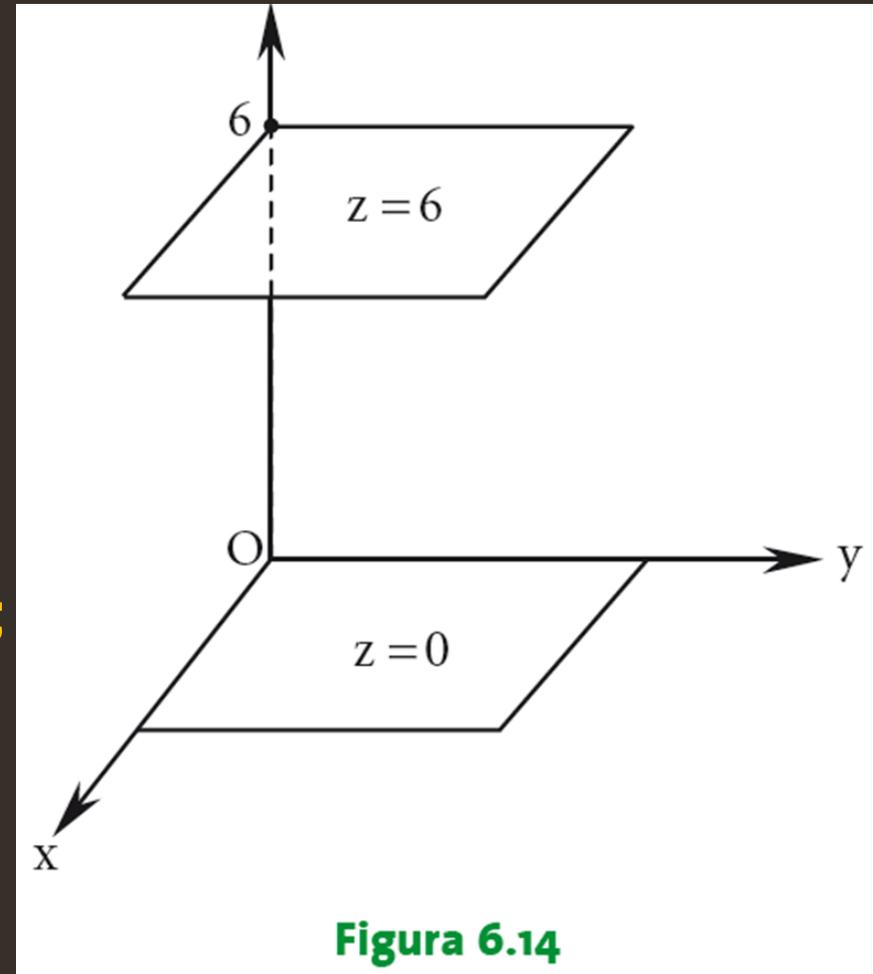


Casos 3: $a = b = 0$

$$2z - 12 = 0$$

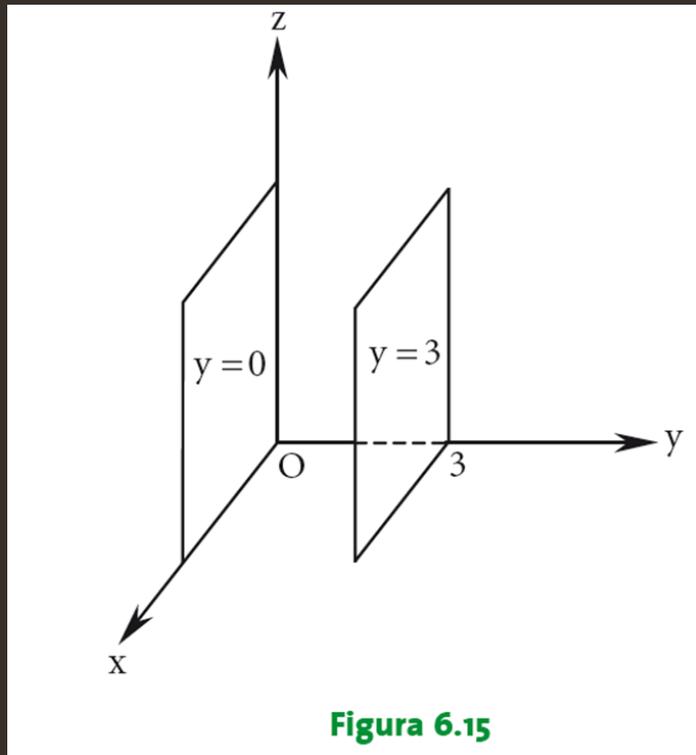
$$\rightarrow z = 6$$

- Todos os pontos do plano são do tipo $(x, y, 6)$;
- Paralelo ao plano xoy e intercepta $z = 6$



Casos 3 – *analogamente*

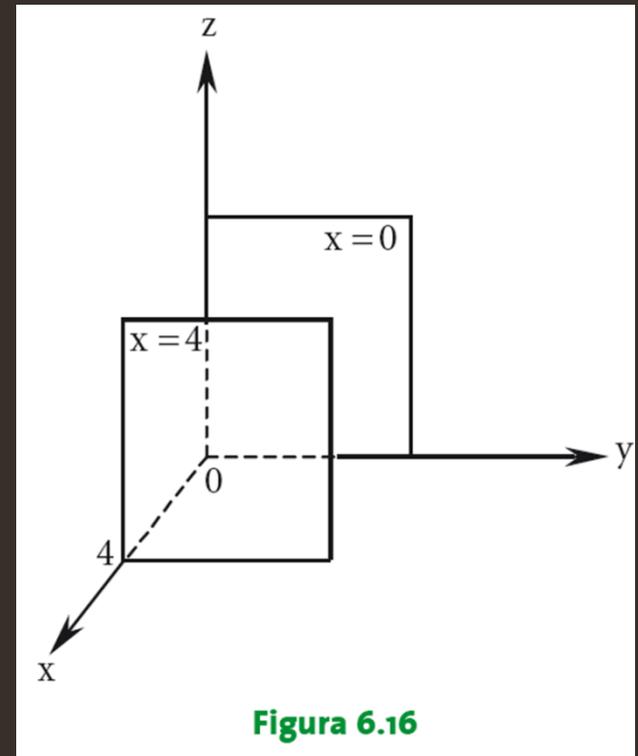
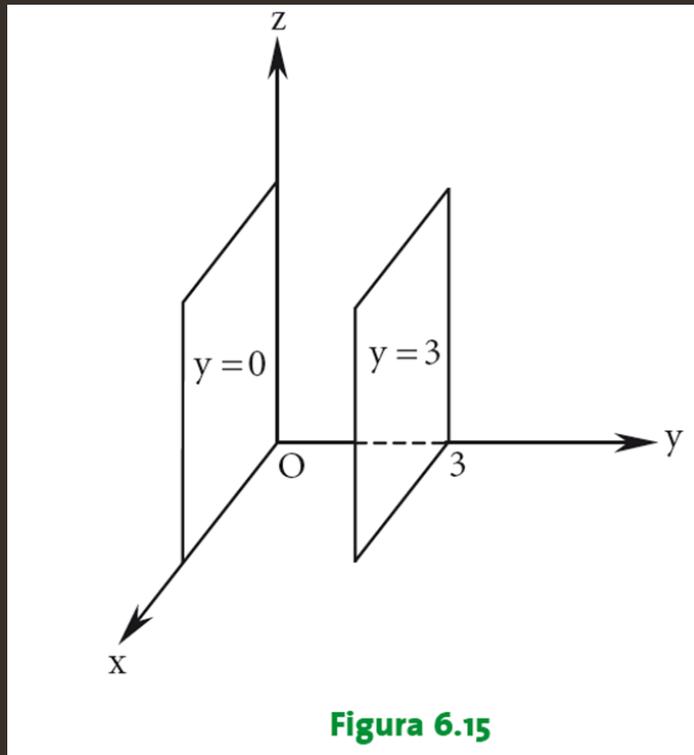
$$4y - 12 = 0 \rightarrow y = 3$$



Casos 3 – *analogamente*

$$4y - 12 = 0 \rightarrow y = 3$$

$$3x - 12 = 0 \rightarrow x = 4$$



Ângulo entre dois planos

Sejam dois planos π_1 e π_2 com vetores normais \vec{n}_1 e \vec{n}_2 , respectivamente.

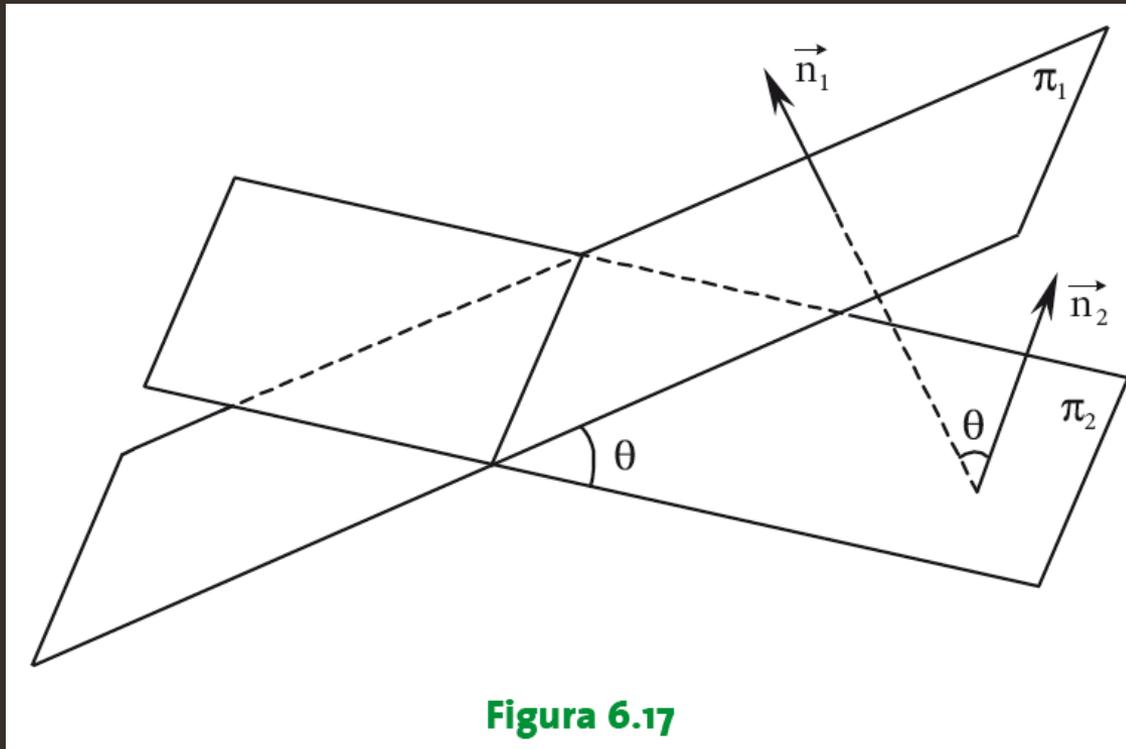
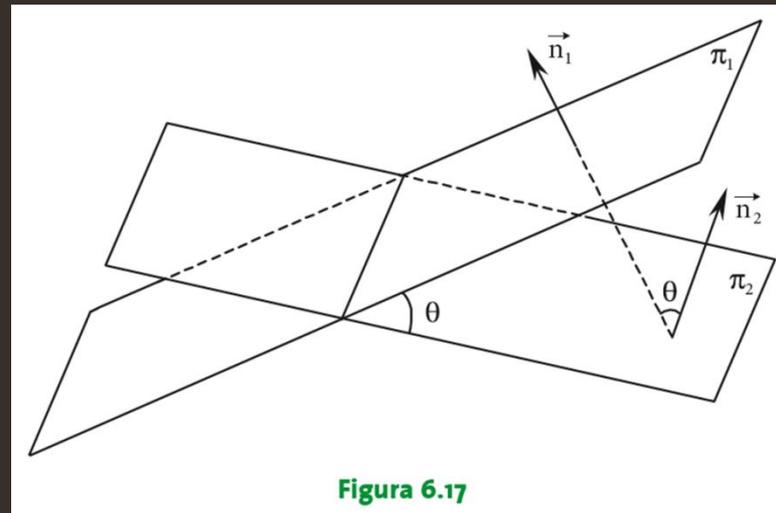


Figura 6.17

Ângulo entre dois planos

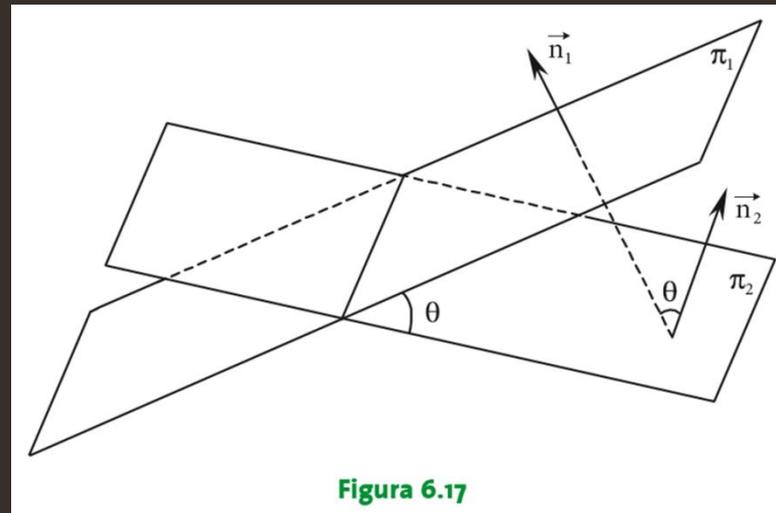
O menor ângulo que os vetores \vec{n}_1 e \vec{n}_2 formam entre si é o ângulo entre planos:



Ângulo entre dois planos

O menor ângulo que os vetores \vec{n}_1 e \vec{n}_2 formam entre si é o ângulo entre planos:

$$\cos\theta = \frac{|\vec{n}_1 \cdot \vec{n}_2|}{|\vec{n}_1| |\vec{n}_2|} \quad 0 \leq \theta \leq \frac{\pi}{2}$$



Exemplo 4

Determine o ângulo entre os planos: *resp.: 30°*

$$\pi_1: 2x + y - z + 3 = 0 \quad \pi_2: x + y - 4 = 0.$$

Exercício

Determine uma equação geral do plano que seja:

(a) Paralelo ao plano $\pi: 2x - 3y - z + 5 = 0$ e que contenha o ponto $A(4, -2, 1)$.

$$\text{Resp.: } 2x - 3y - z - 13 = 0$$

(b) Perpendicular a reta: $\text{Resp.: } 2x - 3y + 4z - 1 = 0$

$$r: x = 2 + 2t \quad y = 1 - 3t \quad z = 4t.$$

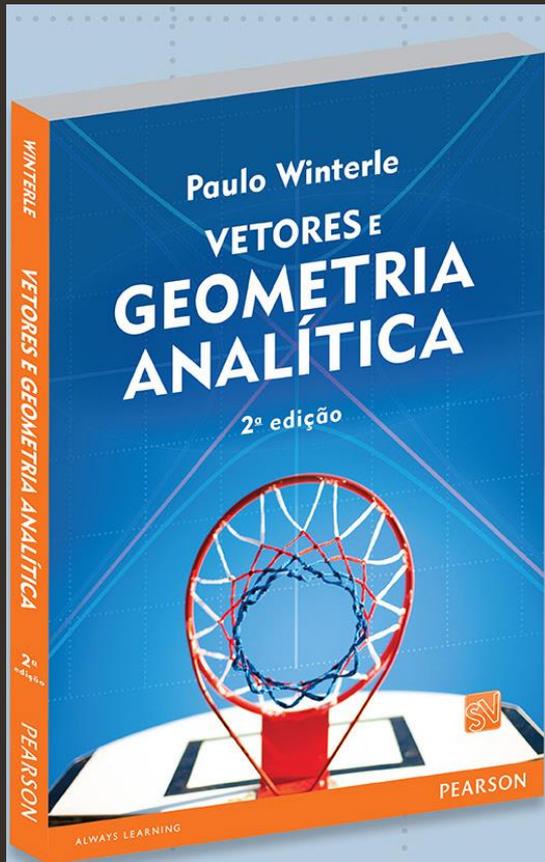
Exercício

(c) Escrever o sistema de equações paramétricas do plano determinado pelos pontos:

$A(1, 0, 2)$, $B(-1, 2, -1)$ e $C(1, 1, -1)$.

$$\text{Resp.: } x = 1 - 2h \quad y = 2h + t \quad z = 2 - 3h - 3t$$

Referência



WINTERLE, P. Vetores e Geometria Analítica. 2^a ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Numeração dos exercícios com base na 2^a ed.

Contato



profhenriquefaria.com



henrique.faria@unesp.br